

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

**Relatório GT Atitudinal
2025.1 e 2025.2**

O relatório parcial do GT Atitudinal sob a responsabilidade da profa. Jeovana Batista de Sousa Nunes - **PORTARIA Nº 17 / 2025 - REITORIA - CIA (11.00.02.01.02) de 04 de Julho de 2025**, detalha uma série de ações realizadas a partir de julho de 2025, evidenciando um compromisso contínuo com a promoção da acessibilidade e inclusão para estudantes com deficiência na UFPB.

As intervenções foram desenvolvidas em trabalho em equipe com ações de acessibilidade atitudinal, prática política de sensibilização e mediação institucional, fundamental para a permanência dos estudantes assistidos pelo CIA UFPB, para além da efetivação de direitos previstos em legislações inclusivas.

Após reunião com a diretoria administrativa do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB, no intuito de alinhar o trabalho desenvolvido até junho de 2025, deu-se início as ações de sensibilização.

04 de julho de 2025

Reunião de início do recebimento das demandas parciais e repasse de informações do sistema de fluxo e follow-up do GT Atitudinal.

11 de julho de 2025

Sinalização de cadeira na sala 305 do CCHLA



Fonte: Acervo pessoal.

No dia 23 de junho de 2025, realizou-se uma ação estratégica de sensibilização dirigida aos assistentes técnicos administrativos e à coordenação do Curso de Farmácia, visando assegurar a efetividade da sinalização das cadeiras no bloco CCS. Esta mediação institucional foi fundamental para consolidar práticas inclusivas, promovendo a conscientização sobre a importância do reconhecimento e da conservação das condições de acessibilidade espacial, imprescindíveis para garantir o direito à mobilidade e à permanência dos estudantes com deficiência.

Foi estabelecido diálogo com uso da comunicação direta e simples junto a servidores terceirizados da limpeza sobre a importância da manutenção das cadeiras sinalizadas, para evitar a remoção dos adesivos ou troca de salas das referidas cadeiras.

Também foi **estabelecido contato com o Coordenador do curso**, que confirmou a sinalização das cadeiras, a comunicação com professores e a **discente nos deu retorno com resultado positivo**.

10 a 12 de julho de 2025

Colagem de comunicação visual e disponibilização da logomarca e do QR Code para contato direto com o CIA-UFPB nos murais localizados nas entradas dos cursos na altura apropriada a cadeirante, promovendo assim o fácil acesso dessa informação do CCHLA até o bloco da pós-graduação no CCSA.



Fonte: Acervo pessoal.

22 de julho de 2025

- Sinalização de cadeiras em diversas salas do CCS: salas 606, 609, 211 e 208



Fonte: Acervo pessoal (Quarta foto* Porta da sala fechada, a sinalização foi feita em horário de aula).

A **sinalização das cadeiras**, frequentemente mencionada no relatório, além de uma ação prática de demarcação de espaços reservados, assume a dimensão de instrumento político para reforçar a visibilidade das necessidades específicas dentro do espaço acadêmico, ao mesmo tempo em que promove a conscientização dos diversos atores institucionais sobre as barreiras físicas, atitudinais e culturais enfrentadas pelas pessoas com deficiência. Tal ação pode ser compreendida como parte de um processo de desinstitucionalização das práticas excludentes, visando um modelo de educação superior realmente inclusivo que se manifesta de maneira a contribuir com a qualidade de ensino/educação de qualidade onde o Campus se torna um local de respeito e aprendizagem as diferenças, dando oportunidade a formação profissional a todos que estão inseridos na universidade de forma acolhedora e humanizada.

30 de julho de 2025

Criação do novo e-mail do GT Atitudinal, realizado pelos técnicos do CIA-UFPB, para uso em compartilhamento pelo Drive.

Visita presencial do GT Atitudinal à Coordenação Proling para confirmar o funcionamento e recebimento do e-mail CIA-UFPB no sistema. A confirmação foi feita pelo Coordenador.

Agosto e setembro – não houve ação pelo GT ATITUDINAL, devido ao afastamento por licença saúde da profa. Jeovana Nunes.

03 de outubro de 2025

Acompanhamento de um discente autista na reunião da Câmara de Graduação CONSEPE, para tratar da demanda do estágio não obrigatório.

07 de outubro de 2025

Comunicação direta por telefone às 15:52, junto com envio do e-mail pelo Zimbra notificando o retorno sobre a demanda que será realizada às ações no Curso de Ciências de Dados e Inteligência Artificial, Campus da UFPB em Mangabeira.

A reunião agendada para 12/12/2025, junto com o GT Pedagógico foi cancelada e remarcada para fevereiro de 2026. **Demanda em ANDAMENTO.**

16 de outubro de 2025 – Reunião com uma discente de letras espanhola, na sala de atendimento no CIA para escuta da Assistente Social (os dados gerais estão no zimbra e na ficha individual da discente acompanhada).

Pauta: Revisão de prova e dois processos: 23074.102347/2025-22 e 23074.102346/2025-49 abertos na PRG.

23 outubro de 2025

O **GT Atitudinal esteve presente na reunião do curso de medicina, com o Coordenador do Curso e demais docentes**, onde foi feita uma fala sobre a Acessibilidade Atitudinal, no viés de sensibilização do corpo docente e servidores, para identificar as necessidades específicas dos estudantes com deficiência, sobretudo, neurodivergentes.

Pauta: Semestre letivo 2025-2.

07 novembro de 2025

O GT atitudinal acompanhou, novamente, a **discente com a demanda de estágio não obrigatório**, em reunião da câmara de graduação CONSEPE. A demanda está em andamento, seguiu para o CONSUNI UFPB.

17 novembro de 2025

O GT Atitudinal desenvolveu atividade de sensibilização em parceria com o Conselho Regional de Serviço Social - CRESS PB - com CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO!

As INSCRIÇÕES foram realizadas no link:

<https://sigeventos.ufpb.br/eventos/public/evento/ASCDLANSNSN2025>

Registramos a presença de 105 pessoas no auditório, com certificado de participação na atividade:

ASSISTENTES SOCIAIS COM DEFICIÊNCIA NA LUTA ANTICAPACITISTA: NADA SOBRE NÓS SEM NÓS

O evento foi promovido em parceria com CRESS Paraíba, através do **Comitê Anticapacitista CRESS PB**; pelo Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB: **GT Atitudinal CIA**; e pelo **Coletivo Serviço Social Anticapacitista**.

* **Lançamento do livro - Anticapacitismo e Serviço Social: nada sobre nós sem nós!**

De autoria de Fábria Halana Pita; Mariana Hora; et al.

PROGRAMAÇÃO:

Data: 17/11/2025

Local: **Auditório 411 CCHLA UFPB**

14h00min - ATIVIDADE CULTURAL

14h10min - MESA DE ABERTURA

Thaís Vanessa Costa Oliveira – Presidente CRESS PB

Rafael Ataíde Monteiro Melo – Coordenador CIA UFPB

Mariana Hora – Assistente Social Integrante do Coletivo Serviço Social Anticapacitista; membra do Comitê Anticapacitista do CFESS

Maria Izabel Galdino dos Santos – Integrante do Coletivo Serviço Social Anticapacitista, Bacharela em Serviço Social UFPB e membra do Comitê Anticapacista do CRESS/PB.

14h20min - CONFERÊNCIA: ASSISTENTES SOCIAIS COM DEFICIÊNCIA NA LUTA ANTICAPACITISTA: NADA SOBRE NÓS SEM NÓS

Conferencistas:

Mariana Hora

Pessoa surda. Assistente social formada pela UFPE; mestra em Serviço Social, Trabalho e Questão Social pela UECE; integrante do Coletivo Serviço Social Anticapacitista; membra do Comitê Anticapacitista do CFESS; ex-conselheira do CRESS-PE; servidora analista judiciária - Assistente Social no TJPE; tradutora de Libras e consultora de Acessibilidade Comunicacional.

Fábia Halana Pita

Graduada em Serviço Social e mestra em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); assistente social na Prefeitura Municipal de João Pessoa; pós-graduanda em Educação Inclusiva (UAB/IFRN); participante do Coletivo Serviço Social Anticapacitista e do Comitê Anticapacista do CRESS/PB; e interlocutora do perfil do Instagram @fabiaconecta

Cida Ramos (não compareceu)

Graduada e mestre em Serviço Social pela UFPB e doutora em Serviço Social pela UFRJ. É professora titular da UFPB pelo Departamento de Serviço Social e pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social. Atualmente, exerce o segundo mandato como deputada estadual da Paraíba, pelo Partido dos Trabalhadores. Na Assembleia Legislativa, é vice-presidente da Comissão Permanente em Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Luzia Trindade

Assistente social e mestra em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas pela UFPB; graduanda em Pedagogia; pesquisadora na área da Inclusão de Pessoas com Deficiência na Educação. Atua como assistente social concursada na Casa de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes Dona Risomar, no município de Ingá (PB); militante do Coletivo Serviço Social Anticapacitista; membra do Comitê Anticapacitista do CRESS-PB.

Mediadora da Mesa: Vanessa - Presidente do CRESS PB

16h30min – LANÇAMENTO DO LIVRO “Anticapacitismo e Serviço Social: Nada sobre nós sem nós!”

17h30min – ENCERRAMENTO: coffee break

Divulgação: na página do CRESS PB:

https://www.instagram.com/p/DQeuVK1ANDD/?utm_source=ig_web_copy_link

17 novembro de 2025 – atendemos o discente do curso de Ciências Biológicas/CCA (Licenciatura) - Areia da Universidade Federal da Paraíba, para atendimento no GT de Acessibilidade Atitudinal da UFPB devido à necessidade de sensibilização da turma acerca da luta anticapacitista, a política de educação inclusiva, respeito à diversidade e promoção da acessibilidade atitudinal. **EM ANDAMENTO.**

26 novembro de 2025 – Discente neurodivergente, do curso de Mangabeira, que solicita a compreensão dos professores e alunos de que a iluminação “não é um acessório de estilo ou moda”, mas uma tentativa de diminuir os diversos problemas de hipersensibilidade à luz. **EM ANDAMENTO**

"Orientações da Equipe Multidisciplinar do CIA:

Aos Docentes:

- **Tratar a aluna com equidade, sem distinções que possam levar à situação de constrangimento**, mas respeitando as orientações e direitos elencados no cadastro;
- **Compreender a hipersensibilidade auditiva relacionada à esta condição** e mediar junto à turma a construção de um ambiente com barulho reduzido;
- **Se possível, ao realizar provas escritas, fornecê-las em folhas azuis ou amarelas, essa adaptação ajudará a reduzir o cansaço visual e o desconforto que a aluna sente ao ler em folhas brancas**; uma vez que *“o branco reflete muito a luz e causa desconforto e cansaço visual”*.

SUGESTÃO:

- Compreender e permitir saídas estratégicas de sala por parte da aluna. Saídas estratégicas ajudam o discente a se reorganizar mentalmente e manter o foco ao retornar à sala de aula.
- A cada 40-50 minutos de aula, conceder 10min de intervalo; devido a necessidade de sair da sala de aula para caminhar e reorganizar-se, pois a discente se sente sufocada ou inquieta com o ambiente fechado ou estar em superestimulação com as luzes e o barulho.
- Sempre que possível, evitar situações inesperadas e mudanças na rotina. Caso ocorram, mantenha-se disponível para ouvir as preocupações da aluna com empatia e calma, explicando claramente e calmamente o motivo do imprevisto.
- Considerar que a forma de expressar fatos e opiniões da aluna fazem parte de um quadro de autenticidade e excesso de sinceridade, não constituindo uma afronta pessoal àqueles a quem o discente se dirige;
- Entender que a aluna processa e consolida as informações por meio de sua participação ativa em sala, expressando suas ideias e interagindo com o conteúdo. Quando pertinente, incentivar que a discente expresse suas ideias, oferecendo um espaço seguro para suas contribuições, demonstrando abertura para suas perguntas;
- Incentivar a turma a respeitar a individualidade e o estilo de aprendizagem da aluna, fomentando um ambiente colaborativo e inclusivo.

03 dezembro de 2025 - reunião com a coordenadora de Letras Espanhol, na sala da coordenação do CIA UFPB às 14h30min, juntamente com o coordenador Rafael.

Pauta: Processos da PRG movidos pela discente, que foram indeferidos e solicitamos mediação ao processo que se encontra no CONSEPE processo nº 23074.102347/2025-22.

Como **encaminhamento** sugerimos a possibilidade de elaboração de uma prova ou atividade adaptada para fins de reposição de nota e retirada do Processo no CONSEPE. A **DEMANDA foi ENCERRADA NO GT ATITUDINAL**.

05 dezembro 2025 – Feito contato com a estudante com deficiência múltipla, de um dos cursos dos campos Mangabeira. A demanda encaminhada pela Assistente Social do CIA para sensibilizar a turma frente o processo de locomoção e formação profissional.

A ação marcada para a data **12 de dezembro de 2025**, foi prorrogada para fevereiro de 2026.

AS AÇÕES DO GT ATITUDINAL DE JULHO A DEZEMBRO DE 2025:

Desde o início das ações, estamos trabalhando no sentido de fomentar a comunicação junto aos discentes e docentes, fortalecendo a formação profissional de estudantes com deficiência, através de palestras, eventos, rodas de conversas, comunicação oral nas turmas a fim de promover acessibilidade atitudinal, disseminar as informações sobre os serviços do CIA-UFPB com os discentes com deficiência visível ou não visível, sobretudo, com os servidores técnicos, docentes e discentes sem deficiência.

A comunicação institucional junto aos servidores e coordenações de cursos, descrita neste relatório em diferentes momentos, deve ser entendida como uma estratégia que articula sensibilização com acessibilidade atitudinal para promover a permanência e a formação profissional, estimulando uma cultura

de responsabilidade compartilhada que evita o desconhecimento e a negligência sobre questões centrais de acessibilidade.

Ampliar a rede colaborativa é um movimento necessário, tendo em vista a demanda, além de estimular a inclusão e a política de educação.

Em se tratando de inclusão educacional, há de se refletir sobre o respeito contínuo às sinalizações e aos recursos de apoio. Além disso, a descrição da visita presencial e do acompanhamento dos casos específicos revela proatividade, que não apenas responde as demandas pontuais, mas também acompanha as ações, a implementação e os impactos das ações nos cursos.

O maior desafio encontrado, até o momento presente, é o respeito as diferenças. Neste sentido, disseminar o conhecimento coletivo é urgente, no âmbito institucional para não resvalar na violação do direito à formação profissional, sobretudo, pensando a educação inclusiva, que se revela na urgência em pensar ações em todos os cursos e centros, com palestras mensais para viabilizar a formação profissional no tripé: teórico-metodológico; prático-operativo e ético-político, este último, com foco na política de educação pública e inclusiva, para além de ação afirmativa.

Por fim, é urgente realizar a sinalização dentro da UFPB, deixamos como exemplo o espaço em frente ao Bloco “E” do CCHLA:



Com este relatório identificamos diferentes barreiras de acessibilidade e acreditamos que promover a formação profissional é contribuir com o processo de ruptura da cultura conservadora, a partir do conhecimento crítico e propositivo, com base no concreto pensado e como parte do ciclo de promoção do acesso, viabilizando a permanência e conclusão do curso: egresso.

Neste sentido, acreditamos também que as ações conjuntas, proporcionam a formação de agentes multiplicadores em diversos setores, no viés de evidenciar o senso de responsabilidade, para além da denúncia.

Registramos que é urgente restaurar e criar novas vias de acesso a cadeirantes para fins de locomoção nos estacionamentos, pisos térreos e demais andares, tendo em vista que ainda temos barreiras arquitetônicas presentes no ambiente institucional. Promover a inclusão educacional acessível é reforçar a necessidade de uma agenda contínua de intervenções formativas, para garantir o acesso universal e a viabilização do direito a educação pública, gratuita e de qualidade para todas as pessoas com e sem deficiência.